



# TÉCNICO DE APOIO PEDAGÓGICO LETRAS-LIBRAS, LETRAS OU PEDAGOGIA (LIBRAS)

20/04/2014

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 10
MATEMÁTICA	11 a 20
NOÇÕES DE INFORMÁTICA	21 a 30
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	31 a 60

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO FOR AUTORIZADO

## LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 60 questões.
2. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha, no cartão-resposta, a letra correspondente à resposta julgada correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
4. As provas terão a duração de **quatro horas**, já incluídas nesse tempo a marcação do cartão-resposta, a transcrição da folha de resposta e a coleta da impressão digital.
5. Você só poderá retirar-se do prédio após terem decorridas **duas horas de prova**. O caderno de questões só poderá ser levado depois de decorridas **três horas** de prova.
6. Será terminantemente vedado ao candidato sair do local de realização da prova, com quaisquer anotações, antes das **16 horas**.
7. **AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 05**.

**Texto 1**

# Governo corre para se adaptar à nova lei

Regra que obriga o poder público a fornecer informações solicitadas pelos cidadãos entra em vigor na quarta-feira

**Até a sexta, só 23% de 52 órgãos consultados haviam criado local próprio para receber os pedidos da população**

**RUBENS VALENTE**  
DE BRASÍLIA

A três dias da entrada em vigor da Lei de Acesso à Informação, ministérios, órgãos e estatais correm para colocar em funcionamento as salas de atendimento ao público, uma exigência legal.

A lei, sancionada em 18 de novembro do ano passado, regulamenta o acesso a informações públicas e sigilosas.

A partir de quarta, quando ela entra em vigor, os órgãos terão prazos definidos para responder aos pedidos, e o servidor que descumprir a lei poderá ser punido — pode até sofrer processo por improbidade administrativa.

Os efeitos da lei se estendem aos três Poderes da União, Estados e municípios.

Segundo a lei, os órgãos devem colocar em funcionamento os SICs (Serviços de Informações ao Cidadão), que devem ter “condições apropriadas” para acolher os pedidos e orientar o público sobre o acesso a informações.

De acordo com o governo, uma sala com cadeiras, recepcionista e identificação visual própria, onde a pessoa pode protocolar seus pedidos e receber as respostas.

De 52 órgãos do Executivo, Judiciário e Legislativo, bancos e empresas públicas consultados pela **Folha** na semana passada, apenas 12 (ou 23% do total) declararam que seus SICs já estavam abertos e em funcionamento.

Quatro deles, na verdade, são setores que já existem há anos, como a Ouvidoria do TCU (Tribunal de Contas da União) e a Central do Cidadão do Supremo Tribunal Federal, agora com novas funções.

**RETA FINAL**

A maior parte dos órgãos consultados (37), incluindo a Presidência da República, promete colocar em atividade seu SIC no dia em que a lei entrar em vigor. A Câmara dos Deputados e o Senado também prometem abrir as salas na quarta-feira.

O governo federal anuncia ainda que vai inaugurar um sistema informatizado que permitirá ao cidadão, pela internet, protocolar e acompa-

nhar os pedidos e receber as respostas e os alertas sobre os prazos dos recursos dos pedidos indeferidos. O sistema, batizado de “e-SIC”, deverá entrar no ar no dia 16, hospedado no site da CGU (Controladoria Geral da União) na internet.

**“SENSIBILIZAÇÃO”**

Coube à diretora de Prevenção da Corrupção da CGU, Vânia Lúcia Ribeiro Vieira, o papel mais direto de acompanhar e orientar, no âmbito dos ministérios, fundações e autarquias federais, as medidas para cumprimento da lei.

O chefe da CGU, Jorge Hage, já afirmou em entrevistas considerar que a preparação de Estados e municípios para aplicar a lei é bem mais precária e preocupante.

Vânia reconhece que tudo será inútil se não houver uma “mudança de mentalidade”: da “cultura do segredo” para a “cultura da transparência”.

Se os pedidos começarem a ser indeferidos de forma indiscriminada, os órgãos serão arrastados a longas discussões judiciais.

“Não se faz da noite para o dia, é uma questão cultural”, disse Vânia, para quem o exemplo deve vir de cima. Em vários ministérios, os ministros compareceram às palestras. A CGU diz ter feito “workshops de sensibilização”. Segundo o órgão, todos os 38 ministérios estarão prontos para cumprir a lei a partir de quarta-feira.

Algumas manifestações dos órgãos consultados pela **Folha** permitem prever o que deve ocorrer a partir de quarta. No Executivo federal, até pelo treinamento oferecido pela CGU, espera-se comportamento padronizado. Mas há incógnitas em outros setores.

A Câmara dos Deputados, por exemplo, diz que a partir de quarta seu SIC receberá o cidadão e, “a depender da natureza” da solicitação, o “encaminhará” ao órgão adequado. A lei, contudo, não diz que a tarefa essencial do SIC seja fazer “encaminhamentos”, mas sim já protocolar e processar o pedido.

A divulgação ou não de algumas informações consideradas mais sensíveis, como a folha de pagamento detalhada dos servidores, também deverá gerar controvérsia.

Alguns órgãos dizem aguardar decreto da presidente Dilma Rousseff regulamentando os procedimentos, ainda sem data para ocorrer.

**COMO TER ACESSO À INFORMAÇÃO**

Lei regulamentou acesso a informações públicas



**O QUE O E-SIC AVISARÁ**

- 1 Se o pedido foi aceito
- 2 Se possível, cópia on-line da informação
- 3 Como a informação pode ser obtida
- 4 Prazos e resultados dos recursos

**PRAZOS PARA O PEDIDO SER ATENDIDO**

- > Não sendo possível atender o pedido imediatamente, o órgão público tem um prazo de até 20 dias
- > O prazo poderá ser prorrogado por mais 10 dias “mediante justificativa expressa”



**E SE O PEDIDO FOR REJEITADO?**

**Nos órgãos vinculados à União, dois recursos são cabíveis:**

- > 1º recurso: o órgão que recusou liberar a informação deve indicar o setor hierarquicamente superior a ele para onde o requerente deve encaminhar um recurso
- > Prazo para o recurso: 10 dias
- > Prazo para a decisão do órgão: 5 dias

**2º recurso:** caso o órgão novamente negue a informação, o requerente pode recorrer à CGU (Controladoria-Geral da União)

- > Prazo para o recurso: não disposto na lei
- > Prazo para a decisão do órgão: não disposto na lei

**Nos órgãos vinculados à União e nos casos relativos a informações consideradas sigilosas:**

- > 3º recurso: o requerente que não consegue acesso a informações consideradas sigilosas após ter recorrido ao órgão e à CGU tem direito a um terceiro recurso, na Comissão Mista de Reavaliação de Informações
- > Prazo para o recurso: não disposto na lei
- > Prazo para a decisão do órgão: não disposto na lei

**Nos órgãos vinculados a Estados e municípios e os Poderes Judiciário e Legislativo:**

- > A lei não esclarece. Estados, municípios, Judiciário e Ministério Público deveriam baixar regulamentações próprias para estabelecer quais os recursos possíveis ao cidadão que teve o pedido indeferido

**MAIS SOBRE A LEI:** <http://www.acessoainformacao.gov.br/acessoainformacao.gov/>

**SP diz que já dá acesso e descarta nova estrutura**

**SILVIO NAVARRO**  
DE SÃO PAULO

Em São Paulo, o governo promete publicar um decreto nesta semana para regulamentar o acesso a informações e identificar os documentos que são considerados sigilosos.

A maioria dos órgãos do Estado procurados pela **Folha**, nas três esferas de poder, descartou montar uma estrutura para atender demandas. Argumentam que já prestam o serviço e não produzem documentos sigilosos.

Segundo o Arquivo Público do Estado, o decreto do governo contemplará a criação do SIC (Serviço de Informações ao Cidadão).

“O caráter de [documento] sigiloso, porém, será excepcional, devendo ser regra geral o acesso irrestrito”, afirmou o Arquivo.

A **Folha** procurou outros seis órgãos nas esferas do Legislativo e do Judiciário e a Prefeitura de São Paulo. A maioria disse que raramente guarda informações sigilosas e descartou criar um órgão específico para cuidar da demanda por documentos.

A prefeitura argumentou que a lei “não trouxe grandes inovações” porque a cidade já dispõe de legislação específica.

A Câmara Municipal de São Paulo disse que não produz documentos sigilosos e que sua Ouvidoria tem competência para atender aos pedidos de informação.

**JUDICIÁRIO**

Os tribunais paulistas seguiram a mesma linha.

“Não houve necessidade de providências, pois a atuação do tribunal em relação ao acesso às informações se coaduna com o previsto na lei”, afirmou Tribunal Regional Eleitoral.

O Tribunal de Justiça de SP e o Tribunal de Contas do Município de São Paulo informaram que publicarão resoluções sobre o tema, mas que boa parte das exigências já é atendida atualmente.

### — QUESTÃO 01 —

O suporte do texto é um jornal de circulação diária. Esse tipo de suporte torna as informações voláteis, dependentes do contexto de situação e das condições de sua produção. Por isso, a construção do sentido, que faz progredir o texto, está vinculada a informações externas, recuperáveis na leitura pelo recurso da

- (A) anáfora.
- (B) inferência.
- (C) metáfora.
- (D) polissemia.

### — QUESTÃO 02 —

Uma das características textuais dos gêneros do discurso jornalístico é a argumentação persuasiva. No plano argumentativo do texto, a estratégia de convencimento do leitor é:

- (A) o destaque ao descaso da imprensa com a opinião pública.
- (B) a apresentação de resultados de pesquisas realizadas pela *Folha*.
- (C) o empenho dos órgãos públicos em atender a demanda legal.
- (D) a citação de voz de autoridade e dos comandos do Estado.

### — QUESTÃO 03 —

A atualidade dos fatos, no texto 1, é expressa

- (A) pelo uso de neologismo.
- (B) pela organização temática.
- (C) pelo jogo entre os tempos verbais.
- (D) pela vinculação entre as sentenças adverbiais.

### — QUESTÃO 04 —

O objetivo do infográfico utilizado na matéria é auxiliar na construção dos sentidos e garantir o entendimento das informações. O recurso empregado nessa construção é a

- (A) exemplificação estatística dos dados.
- (B) referenciação metafórica das ideias.
- (C) representação lógica dos argumentos.
- (D) constituição visual das informações.

### — QUESTÃO 05 —

No trecho “A lei, sancionada em 18 de novembro do ano passado, regulamenta o acesso a informações públicas e sigilosas”, a oração intercalada funciona como

- (A) explicação detalhada dos acontecimentos.
- (B) complementação da voz do verbo.
- (C) qualificação descritiva dos fatos.
- (D) subjetivação da realidade.

Releia o **Texto 1** e leia o **Texto 2** para responder às questões de **06 a 10**.

#### Texto 2



Disponível em: <<http://www.tribunademinas.com.br/politica/lei-acesso-n-opega-em-jf-1.1184818>>. Acesso em: 30 jan. 2014.

### — QUESTÃO 06 —

Os textos 1 e 2 são discursivamente inter-relacionados. O enunciado do texto 1, que mostra a inter-relação de conteúdo discursivo com o texto 2, é:

- (A) “da cultura do segredo para a cultura da transparência”.
- (B) “Não se faz [nada] da noite para o dia”.
- (C) “tudo será inútil se não houver uma mudança de mentalidade”.
- (D) “Os SICs 'devem ter condições apropriadas para atender o público”.

**— QUESTÃO 07 —**

A construção de sentidos enunciativos é possibilitada pelo arranjo de estruturas e pela combinação de ideias. No texto 2, as ideias são organizadas pela

- (A) coordenação de sentenças.
- (B) oposição de conceitos.
- (C) substituição de termos.
- (D) intersecção de classes.

**— QUESTÃO 08 —**

A estruturação formal dos textos 1 e 2 prioriza o entendimento por parte do leitor. Essa preocupação é visível no cuidado com a

- (A) marcação direta da intertextualidade entre os textos em questão.
- (B) verificação do valor de verdade das informações veiculadas.
- (C) articulação equilibrada entre textos verbal e não verbal.
- (D) exemplificação comprobatória de todos os fatos relatados.

**— QUESTÃO 09 —**

No plano da funcionalidade, os textos 1 e 2 têm em comum o caráter

- (A) informativo e instrucional, por meio do intertexto.
- (B) normativo e legal, por intermédio do suporte textual.
- (C) sigiloso e confidencial, por meio da sonegação.
- (D) democrático e atual, por intermédio de neologismos.

**— QUESTÃO 10 —**

A inter-relação entre os textos é demonstrada também pelos temas abordados. O núcleo temático comum aos dois textos é:

- (A) a gestão democrática da informação.
- (B) o controle da circulação de dados estatais.
- (C) a administração justa dos bens públicos.
- (D) o equilíbrio entre direitos e deveres.

**— RASCUNHO —**

**— QUESTÃO 11 —**

Em um determinado mês, uma garota gastou R\$ 75,00 de sua mesada comprando milk-shakes no shopping. Além disso, comprou ingressos para o cinema e pipoca. O valor gasto por ela com pipoca correspondeu ao dobro do valor gasto com os ingressos para o cinema e representava um quarto do valor da sua mesada naquele mês. Tendo em vista essas condições, o valor da mesada nesse mês foi de:

- (A) R\$ 103,12  
 (B) R\$ 120,00  
 (C) R\$ 195,00  
 (D) R\$ 200,00

**— QUESTÃO 12 —**

Leia o fragmento a seguir.

As empresas de máquinas e implementos agrícolas ligadas à Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) tiveram faturamento de R\$ 13,105 bilhões no ano de 2013, com um aumento de 16,2% sobre 2012.

VALOR ECONÔMICO, Rio de Janeiro, 30 jan. 2014, p. B13. [Adaptado].

De acordo com essas informações, o faturamento, em bilhões de reais, das empresas de máquinas e implementos agrícolas, em 2012, foi, aproximadamente, de:

- (A) 2,123  
 (B) 10,982  
 (C) 11,278  
 (D) 15,228

**— QUESTÃO 13 —**

Um estacionamento cobra, nas três primeiras horas, cinco centavos por minuto e, nos minutos que excederem a terceira hora, cobra quatro centavos por minuto. A função que descreve o valor total, em reais, a ser pago pelo cliente após decorridos  $n$  minutos é:

- (A)  $V(n) = \begin{cases} 0,05n, & \text{se } n \leq 180 \\ 0,04(n-180), & \text{se } n > 180 \end{cases}$   
 (B)  $V(n) = \begin{cases} 0,09n, & \text{se } n \leq 180 \\ 0,09(n-180), & \text{se } n > 180 \end{cases}$   
 (C)  $V(n) = \begin{cases} 0,05n, & \text{se } n \leq 180 \\ 9,00 + 0,04n, & \text{se } n > 180 \end{cases}$   
 (D)  $V(n) = \begin{cases} 0,05n, & \text{se } n \leq 180 \\ 9,00 + 0,04(n-180), & \text{se } n > 180 \end{cases}$

**— QUESTÃO 14 —**

Para guardar com segurança uma senha numérica, um usuário calculou  $a_{2014}$  e  $b_3$ , onde  $a_{2014}$  é o 2014º termo da progressão aritmética com  $a_1=1$  e  $a_2=4$ , e  $b_3$  é o 3º termo da progressão geométrica com  $b_1=1$  e  $b_2=2$ . A senha é obtida justapondo-se  $a_{2014}$  e  $b_3$ . Nesse caso, a senha é:

- (A) 60404  
 (B) 60402  
 (C) 60394  
 (D) 60392

**— QUESTÃO 15 —**

Uma escola possui noventa alunos matriculados no oitavo ano, que serão divididos aleatoriamente em três turmas de trinta alunos. Nessas condições, a quantidade possível de turmas diferentes é:

- (A)  $\frac{90!}{(60!)^3}$   
 (B)  $\frac{90!}{(30!)^2 60!}$   
 (C)  $\frac{90!}{30!(60!)^2}$   
 (D)  $\frac{90!}{(30!)^3}$

**— QUESTÃO 16 —**

O dono de um restaurante dispõe de, no máximo, R\$ 100,00 para uma compra de batata e feijão. Indicando por  $X$  e  $Y$  os valores gastos, respectivamente, na compra de batata e de feijão, a inequação que representa esta situação é:

- (A)  $X + Y > 100$   
 (B)  $X + Y \leq 100$   
 (C)  $\frac{X}{Y} > 100$   
 (D)  $\frac{X}{Y} \leq 100$

**— QUESTÃO 17 —**

Para compor um produto usando os pesos em gramas  $x$ ,  $y$ ,  $z$  de três componentes químicos, respectivamente, deve-se obedecer à seguinte receita: o peso  $x$  do primeiro componente é igual ao dobro do peso  $y$  do segundo componente, o peso dos três juntos deve ser 1000 g e o peso  $z$  do terceiro componente deve superar em 100 g a soma dos pesos dos dois primeiros componentes. A solução do sistema correspondente é:

- (A)  $x=200, y=100, z=700$
- (B)  $x=150, y=300, z=600$
- (C)  $x=300, y=150, z=550$
- (D)  $x=250, y=125, z=450$

**— QUESTÃO 18 —**

Uma empresa realizou uma pesquisa para montar o cardápio para os seus tralhadores. Nessa pesquisa, 29% dos trabalhadores disseram preferir exclusivamente suco de laranja, 13% preferem exclusivamente suco de abacaxi, 10% preferem exclusivamente suco de manga, 8% preferem exclusivamente suco de maçã, 6% preferem exclusivamente suco de uva, 22% bebem qualquer tipo de suco e o restante declara não beber qualquer tipo de suco durante as refeições. De acordo com os dados dessa pesquisa, escolhendo ao acaso um trabalhador dessa empresa, a probabilidade de que ele beba suco de laranja ou de uva é:

- (A) 0,57
- (B) 0,35
- (C) 0,28
- (D) 0,13

**— QUESTÃO 19 —**

Um fabricante de cereais utiliza embalagens na forma de um prisma reto, de altura 13 cm, cuja base é um octógono regular que pode ser inscrito numa circunferência de raio 7 cm. De acordo com essas informações, o volume dessa embalagem, em  $\text{cm}^3$ , é:

Use:  $\sqrt{2}=1,4$

- (A) 137,2
- (B) 960,4
- (C) 1783,6
- (D) 3567,2

**— QUESTÃO 20 —**

Um motorista deseja saber o consumo médio de combustível do seu carro, após percorrer 30 km na cidade e 180 km na estrada, com o seguinte consumo: na cidade de 6 km/L e na estrada de 18 km/L. O consumo médio, em km/L, após percorrer os dois trechos, é dado por:

- (A)  $\frac{6+18}{2}$
- (B)  $\frac{30+180}{15}$
- (C)  $\frac{30}{6} + \frac{180}{18}$
- (D)  $\frac{6 \times 30 + 18 \times 180}{2}$

**— RASCUNHO —**

**— QUESTÃO 21 —**

Tomando como referência o Windows 7, os "Porta-arquivos" servem para

- (A) guardar arquivos e pastas para uso futuro.
- (B) manter arquivos sincronizados entre dois computadores diferentes.
- (C) armazenar arquivos de forma segura ao se conectar a redes desconhecidas.
- (D) criar pastas com propriedades especiais de controle de acesso.

**— QUESTÃO 22 —**

Tanto no Linux quanto no Windows, ao utilizar um dispositivo de armazenamento externo conectado via USB para acesso a arquivos e pastas nele contidos, antes de desconectá-lo do computador, deve-se "removê-lo com segurança". Este procedimento é necessário porque

- (A) o computador pode estar conectado à Internet e algum hacker pode tentar acessar os arquivos contidos no dispositivo externo, o que exige medidas adequadas para garantir a segurança dos dados.
- (B) o dispositivo externo talvez esteja sendo utilizado no momento por algum aplicativo, e a falta desse procedimento pode causar a remoção do referido aplicativo.
- (C) o dispositivo externo pode estar sendo utilizado por algum aplicativo, sendo que a remoção com segurança é necessária para evitar a perda ou o dano a arquivos contidos no dispositivo.
- (D) o ato de apenas desconectar o dispositivo fisicamente irá causar uma falha no sistema, impedindo que o usuário acesse outros dispositivos ou aplicativos instalados no computador.

**— QUESTÃO 23 —**

No LibreOffice Writer, deseja-se fazer uma busca, em um único passo, por todas (e somente) as palavras que começam com o prefixo "sub". Para isto, deve-se:

- (A) escolher a opção "Editar" → "Localizar e substituir", marcar a opção "Expressões regulares", digitar "\<sub" (sem as aspas) na caixa de texto "Procurar por" e clicar em "Localizar todos".
- (B) digitar as teclas de atalho Control-F, digitar "sub" (sem as aspas) na caixa de texto marcada com o texto "Localizar" e, em seguida, clicar no botão "Localizar todos".
- (C) digitar as teclas de atalho Control-H, digitar "sub" (sem as aspas) na caixa de texto "Procurar por" e, em seguida, clicar no botão "Localizar todos".
- (D) escolher a opção "Editar" → "Localizar" e substituir, marcar a opção "Expressões regulares", digitar "\ \$sub" (sem as aspas) na caixa de texto "Procurar por" e clicar em "Localizar todos".

**— QUESTÃO 24 —**

Deseja-se padronizar o layout, a formatação e os conteúdos comuns de todos os documentos de texto, apresentações e planilhas produzidos no departamento. Que recurso os aplicativos do LibreOffice (Writer, Presenter e Calc) oferecem especificamente para essa finalidade?

- (A) Autoformatação.
- (B) Modelos ou *templates*.
- (C) Estilos de formatação.
- (D) Autotexto.

**— QUESTÃO 25 —**

No Mozilla Firefox para Windows, a sequência de operações (1) abrir arquivo, (2) atualizar a página atual ignorando a cachê, (3) aumentar o zoom, (4) abrir nova aba e (5) adicionar a página atual aos favoritos é realizada pelas respectivas teclas de atalho a seguir (o símbolo "-" não faz parte das teclas de atalho):

- (A) Ctrl-A; Ctrl-P; Ctrl-Z; Ctrl-N; Ctrl-F
- (B) Ctrl-O; F5; Ctrl-+; Ctrl-T; Ctrl-Shift-D
- (C) Ctrl-F; Ctrl-F5; Ctrl-+; Ctrl-A; Ctrl-D
- (D) Ctrl-O; Ctrl-F5; Ctrl-+; Ctrl-T; Ctrl-D

**— QUESTÃO 26 —**

Um usuário que deseje migrar do Mozilla Firefox para o Google Chrome, ambos no Windows, tem a opção de importar as seguintes configurações do Firefox para o Chrome:

- (A) favoritos e abas abertas.
- (B) senhas salvas, favoritos e opções de idioma.
- (C) histórico de navegação, favoritos, senhas salvas e mecanismos de pesquisa.
- (D) favoritos, histórico de navegação, mecanismos de pesquisa e abas abertas.

**— QUESTÃO 27 —**

Em um navegador Web, como o Mozilla Firefox ou o Google Chrome, qual é a função dos cookies?

- (A) Armazenar o histórico de navegação dos usuários para tornar a navegação mais conveniente ao abrir o navegador novamente.
- (B) Armazenar senhas e outras informações de autenticação solicitadas pelos *websites* visitados.
- (C) Armazenar o conteúdo das páginas visitadas pelos usuários de forma a tornar mais rápido o seu carregamento, caso o usuário queira visitá-las novamente.
- (D) Armazenar informações sobre os *websites* visitados, como o estado de autenticação do usuário e as preferências dos *sites*.

**— QUESTÃO 28 —**

O significado da sigla RAID e a função da tecnologia que leva esse nome são, respectivamente:

- (A) *Redundant Array of Inexpensive Disks* ou conjunto redundante de discos baratos; melhorar o desempenho e a tolerância a falhas do armazenamento de dados em discos rígidos.
- (B) *Ready-Access Internet Device* ou dispositivo de acesso imediato à Internet; melhorar a velocidade de acesso a páginas Web e outros conteúdos da Internet.
- (C) *Remote Access to Internet Disks* ou acesso remoto para discos na Internet; tornar mais conveniente o acesso a dispositivos de armazenamento de dados na nuvem.
- (D) *Remote Array of Interoperable Disks* ou conjunto remoto de discos interoperáveis; permitir o uso conjunto de diferentes tecnologias de discos rígidos para armazenamento de dados em nuvem.

**— QUESTÃO 29 —**

No contexto de segurança da informação na Internet, a técnica de *phishing* é

- (A) um tipo de ataque em que um usuário malicioso procura se passar por um certo usuário ou empresa para enganar outros usuários ou obter acesso a Web sites seguros.
- (B) uma técnica utilizada para pescar informações relevantes ou de interesse em meio à vasta quantidade de dados disponíveis na Internet.
- (C) um tipo de fraude em que um golpista tenta obter dados pessoais e financeiros de um usuário por meio do uso combinado de meios técnicos e engenharia social.
- (D) uma espécie de ataque que consiste em inspecionar o tráfego de dados em uma rede em busca de informações valiosas, como senhas e números de cartões de crédito.

**— QUESTÃO 30 —**

Assinaturas digitais podem ser realizadas com o mecanismo de criptografia de chaves públicas por meio do uso de

- (A) uma chave conhecida publicamente para encriptar as mensagens assinadas e uma chave privada para decriptá-las.
- (B) uma chave privativa para encriptar as mensagens assinadas e uma chave conhecida publicamente para decriptá-las.
- (C) uma chave única e amplamente conhecida para encriptar as mensagens assinadas a serem enviadas para todos os destinatários.
- (D) um par de chaves publicamente conhecidas, uma para o remetente e outra para o destinatário de uma mensagem assinada.

**— RASCUNHO —**

**— QUESTÃO 31 —**

A figura do profissional intérprete de Libras não é nova nas experiências das comunidades surdas. Essa atividade aparece pela primeira vez em documentos oficiais no Brasil apenas no final da década de

- (A) 1990.
- (B) 1980.
- (C) 1970.
- (D) 1960.

**— QUESTÃO 32 —**

Segundo Felipe (2007), o sinal soletrado, ou seja, uma palavra da língua portuguesa que, por empréstimo, passou a pertencer a Libras por ser expressa pelo alfabeto manual com uma corporação de movimento próprio desta língua está sendo representado pela soletração. Desse ponto de vista, são exemplos de sinais soletrados:

- (A) L-I-V-R-O e M-E-S-A.
- (B) C-A-N-E-T-A e B-O-L-A.
- (C) N-U-N-C-A e T-U-D-O.
- (D) C-A-S-A e A-N-E-L.

**— QUESTÃO 33 —**

Um dos maiores acontecimentos na história da educação de surdos foi o Congresso de Milão, realizado na Itália em 1880, no qual ficou definido que, na educação de surdos, o método

- (A) gestual é o mais adequado.
- (B) viso-espacial deve ser o mais utilizado.
- (C) bilíngue é o mais aceitável.
- (D) oral é o mais adequado.

**— QUESTÃO 34 —**

Felipe (2001) conceitua “comunidade surda” como um grupo de pessoas que

- (A) assumem moradias iguais às dos índios, vivem junto com ouvintes e trocam experiências orais em seu dia a dia.
- (B) moram em uma localização particular, compartilham as metas comuns de seus membros e, de vários modos, trabalha para alcançar essas metas.
- (C) permanecem em grupos diferentes, são muito semelhantes entre si e possuem atividades diárias iguais desde o acordar até o adormecer.
- (D) moram no mesmo local, possuem a mesma religião, praticam esportes e trabalham em empregos diferentes.

**— QUESTÃO 35 —**

O código de ética do intérprete de Libras é um instrumento que orienta o profissional intérprete. De acordo com esse código, o intérprete deve

- (A) assumir uma conduta de ir além dos limites de sua função, opinando quando necessário para maior entendimento de sua interpretação pelo grupo.
- (B) adotar uma conduta adequada de se vestir, sem adereços, mantendo a dignidade da profissão e sem chamar a atenção indevida sobre si mesmo durante o exercício da função.
- (C) manter uma atitude parcial durante o transcurso da interpretação, interferindo ativamente para que haja clareza no exercício de sua função.
- (D) reconhecer seu próprio nível de competência, aceitar tarefas que lhe forem delegadas, que ultrapassem seu nível de habilidade, especialmente em palestras técnicas.

**— QUESTÃO 36 —**

O papel do intérprete de Libras, ao realizar uma interpretação da língua sinalizada e vice-versa, é regido pelos seguintes preceitos éticos:

- (A) confiabilidade, imparcialidade, discrição, distância profissional e fidelidade.
- (B) confiança, segurança, indiscrição, coerência e liderança.
- (C) tolerância, pontualidade, interferência e habilidade mental.
- (D) habilidade profissional, tolerância, interação e agilidade.

**— QUESTÃO 37 —**

Há um modelo de interpretação segundo o qual o profissional de Libras, ao interpretar uma palestra precisa, ouvir/ver a enunciação em uma língua-fonte, processá-la e decodificá-la para a língua-alvo no tempo da enunciação. Esse modelo de interpretação é do tipo

- (A) consecutiva.
- (B) simultânea.
- (C) bipolar.
- (D) intersemiótica.

**— QUESTÃO 38**

Na educação de nível superior, o intérprete, ao atuar em sala de aula, está sujeito a inúmeras situações. Quando o acadêmico fizer uma pergunta, é recomendado ao intérprete:

- (A) pedir para o acadêmico identificar outro colega para responder à questão.
- (B) responder a questão ao acadêmico.
- (C) redirecionar a pergunta do acadêmico ao professor.
- (D) opinar na resposta dada pelo professor.

**— QUESTÃO 39**

Em 1857, foi fundada a primeira escola para surdos no Brasil, o Instituto Nacional de Educação de Surdos (Ines). Nesse instituto, surgiu a Libras, por meio da combinação da Língua de Sinais Francesa com a Língua Brasileira de Sinais. A Língua Francesa de Sinais foi trazida por:

- (A) Juan Pablo Bonet.
- (B) Samuel Heinicke.
- (C) Alexandre Graham Bell.
- (D) Ernest Huet.

**— QUESTÃO 40**

No século XVII, como fator primordial para que o surdo tivesse direito à educação, era necessário que ele fosse

- (A) oralizado.
- (B) abastado.
- (C) casado.
- (D) emancipado.

**— QUESTÃO 41**

A Declaração Universal dos Direitos Linguísticos (1996) afirma em seu preâmbulo que o ser humano não pode ser livre se não forem criadas condições que lhes permitam fruir dos seus direitos civis e políticos, assim como dos seus direitos

- (A) econômicos, sociais e culturais.
- (B) jurídicos, históricos e territoriais.
- (C) ideológicos, educacionais e religiosos.
- (D) filosóficos, morais e psicológicos.

**— QUESTÃO 42**

A Declaração dos Direitos Linguísticos, em seu artigo 23º, refere-se ao ensino. Segundo esse artigo, o ensino deve

- (A) contribuir para fomentar a capacidade de autoexpressão linguística e cultural da comunidade linguística do território onde é ministrado.
- (B) contribuir para a exploração e a manutenção da língua escrita pela comunidade linguística do território onde é ministrado.
- (C) estar sempre a serviço da biodiversidade política e cultural da comunidade linguística do território onde é ministrado.
- (D) estar de acordo com os fatores religiosos e econômicos da comunidade linguística do território onde é ministrado.

**— QUESTÃO 43**

O intérprete deve exercer sua profissão com rigor técnico, zelando pelos valores éticos a ela inerentes, pelo respeito à pessoa humana e à cultura do surdo. A atuação desse profissional é regulamentada pela Lei n.

- (A) 5.329, de 23 de outubro de 2002.
- (B) 5.626, de 22 de dezembro de 2005.
- (C) 7.315, de 24 de abril de 2007.
- (D) 12.319, de 1º de setembro de 2010.

**— QUESTÃO 44**

Strobel (2008), refletindo a respeito da cultura e da identidade surda, considera que a língua de sinais

- (A) é uma das principais marcas da identidade do povo surdo, pois é uma das peculiaridades da cultura surda, sendo uma forma de comunicação que capta experiências visuais do sujeito surdo, sendo que é esta a língua que vai levar o surdo a transmitir e proporcionar ao mesmo tempo a aquisição do conhecimento universal.
- (B) é fácil e acessível ao povo surdo, pois todos têm uma única identidade própria, a cultura surda proporciona aos surdos uma maneira de comunicação oral na qual todos terão como soletrar as palavras por meio da Libras em várias modalidades: visual, escrita e oral.
- (C) é baseada na aquisição da língua de sinais do sujeito surdo, permitindo a ele, por meio da sua língua oral-auditiva e de sua identidade surda, expressar suas emoções, ideias e afirmar sua valorização na sociedade.
- (D) é primordial na vida dos surdos, pois um surdo sem cultura é um ser sem identidade própria, pois é por meio de sua vivência e competência linguística oral que eles irão ser considerados pessoas semelhantes aos ouvintes, vivendo melhor com seus familiares.

**— QUESTÃO 45 —**

Segundo Quadros (2004), um aspecto a ser considerado na relação do intérprete em sala de aula é o nível

- (A) espiritual.
- (B) político.
- (C) educacional.
- (D) social.

**— QUESTÃO 46 —**

Felipe e Monteiro (2008) propõem os “Pré-requisitos para um professor de Libras”. Uma dessas condições é a seguinte:

- (A) manter a disciplina em sala de aula para que ocorra o aprendizado da língua, preservando também a hierarquia entre professor e aluno.
- (B) ter domínio da Libras e da língua portuguesa (oral e escrita), pois todas as suas orientações metodológicas são realizadas por meio da Libras e da língua portuguesa.
- (C) ser fluente na Libras e em outras línguas de sinais para que seja possível fazer comparação entre as línguas.
- (D) ter conhecimento sobre os estudos relativos a Libras e sobre aspectos culturais, problemas políticos e educacionais das comunidades surdas.

**— QUESTÃO 47 —**

De acordo com Karnopp (1999), no processo da aquisição de língua de sinais, qual é a ordem crescente de aquisição da fonologia (parâmetros) pelas crianças surdas?

- (A) Locação; Movimento; Configuração de Mão.
- (B) Configuração de Mão; Movimento; Locação.
- (C) Movimento; Configuração de Mão; Locação.
- (D) Locação; Configuração de Mão; Movimento.

**— QUESTÃO 48 —**

De acordo com Damázio (2007), o que se requer para a inclusão de pessoas com surdez na escola comum?

- (A) Escolarização do aluno surdo e atendimento educacional especializado no mesmo turno, otimizando assim o tempo de permanência do aluno surdo na escola.
- (B) Escolarização do aluno surdo em um turno e atendimento educacional especializado em outro, contemplando o ensino de Libras e de língua portuguesa.
- (C) Escolarização do aluno surdo e atendimento educacional especializado no mesmo turno, com programação que vise ao ensino de Libras e o ensino de língua portuguesa na modalidade oral e escrita.
- (D) Escolarização do aluno surdo em um turno e atendimento educacional especializado em outro, contemplando o ensino de língua portuguesa, o treino de linguagem e a estimulação auditiva.

**— QUESTÃO 49 —**

De acordo com Damázio (2007), sobre o atendimento educacional especializado para o ensino da língua portuguesa a alunos surdos, deve-se considerar o seguinte

- (A) o profissional que for trabalhar com a língua portuguesa deve ter fluência nessa língua e na língua de sinais, com formação superior em qualquer curso, e ser surdo.
- (B) a estimulação do desenvolvimento senso-perspectivo de habilidades sensoriais específicas, como visuais, táteis, olfativas e auditivas, é fundamental para a compreensão específica e global do conteúdo de língua portuguesa.
- (C) o objetivo geral dos seus métodos consistem em desenvolver nos alunos surdos a competência gramatical e linguística, bem como textual, para que sejam capazes de gerar sequências linguísticas bem formadas.
- (D) o treino das percepções auditivas e de linguagem oral como elementos norteadores para o planejamento das atividades de ensino da língua portuguesa aos alunos surdos.

**— QUESTÃO 50 —**

Nos estudos sobre a fonologia da Libras são descritas as unidades do nível fonético-fonológico, os chamados parâmetros. O parâmetro locação diz respeito

- (A) à forma dos dedos durante a realização dos sinais.
- (B) à forma em que os membros do corpo, superiores e inferiores, se movem na realização dos sinais.
- (C) ao movimento e às expressões visuais de todo o corpo na realização dos sinais.
- (D) ao lugar do corpo ou em frente a ele, em que o sinal é produzido.

**— QUESTÃO 51 —**

De acordo com Quadros e Cruz (2011), a aquisição da língua de sinais pode ser estudada em estágios ou períodos. O que está previsto para aquisição no estágio de um sinal?

- (A) Uso de forma consistente da concordância verbal, de participantes e objetos nulos.
- (B) Uso do sistema pronominal de forma consistente, apesar da aparente relação entre forma e significado da apontação.
- (C) Aquisição das formas chamadas congeladas da produção adulta. Por exemplo: o sinal PASSEAR para significar “eu quero passear”.
- (D) Aquisição da forma padrão do sistema sintático das línguas de sinais.

**— QUESTÃO 52 —**

O Decreto n. 3.298, de 20 de dezembro de 1999, que regulamenta a Lei n. 7.853, de 24 de outubro de 1989, no seu artigo 11º, trata das competências do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência (Conade). Desse modo, é competência desse conselho:

- (A) participar ativamente das associações de pessoas portadoras de deficiência, propondo pesquisas, projetos e ações para direcionar as atividades e as decisões de seus representantes no âmbito dos municípios.
- (B) acompanhar o planejamento e avaliar a execução das políticas setoriais de educação, saúde, trabalho, assistência social, transporte, cultura, turismo, desporto, lazer, política urbana e outras relativas à pessoa portadora de deficiência.
- (C) planejar e viabilizar a formação profissional e a qualificação para o trabalho dos familiares, dos profissionais e das pessoas que se relacionam com a pessoa com deficiência.
- (D) oferecer escolarização diferenciada para os irmãos e familiares das pessoas portadoras de deficiência com vistas a garantir a plena integração social e familiar.

**— QUESTÃO 53 —**

O Decreto n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004, trata no Capítulo II do atendimento prioritário para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Esse tratamento diferenciado inclui:

- (A) disponibilidade de área especial para embarque de pessoa portadora de deficiência visual e local apropriado para deixar seu cão-guia.
- (B) assentos exclusivos para pessoas com deficiências maiores de 65 anos, bem como espaços e instalações acessíveis para pessoas com deficiências, seus familiares e de pessoas que com eles tenham um relacionamento direto.
- (C) serviços de atendimento para pessoas com deficiência auditiva, prestados por intérpretes ou pessoas capacitadas em Libras e no trato com aquelas que não se comuniquem nessa língua.
- (D) pessoal capacitado para prestar atendimento às pessoas com deficiência visual e mental, na sua residência e em instituições públicas.

**— QUESTÃO 54 —**

O Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005, regulamenta a Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002, e dispõe sobre a inclusão da Libras como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério em nível

- (A) médio e superior, e nos cursos de Fisioterapia.
- (B) médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia.
- (C) superior, nos cursos de Terapia Ocupacional.
- (D) superior e nos cursos de Psicologia e Fisioterapia.

**— QUESTÃO 55 —**

Segundo Quadros e Karnopp (2004), na Libras “os verbos simples não se flexionam em pessoa e número e não incorporam afixos locativos”. São exemplos de verbos simples na Libras:

- (A) PERGUNTAR, AMAR e BUSCAR.
- (B) PROVOCAR, ENVIAR e DIZER.
- (C) GOSTAR, APRENDER e CONHECER.
- (D) INVENTAR, DAR e COMER.

**— QUESTÃO 56 —**

Segundo os parâmetros propostos por Stokoe, os sinais que possuem a mesma configuração de mão são os seguintes:

- (A) ALEMANHA, TER e FEIO.
- (B) ARROZ, FEIJÃO e CARNE.
- (C) GRÁTIS, AMARELO e DOMINGO.
- (D) CONHECER, QUEIJO e RIR.

**— QUESTÃO 57 —**

De acordo com Felipe e Monteiro (2008), a respeito dos advérbios de tempo na Libras considera-se que:

- (A) a marca de tempo verbal acontece com auxílio do alfabeto manual, acrescentando ao sinal a digitação do advérbio de tempo específico.
- (B) a marca de tempo é ausente das formas verbais, como se os verbos ficassem na frase quase sempre no infinitivo.
- (C) no tempo presente, há a necessidade de especificar a marcação temporal para dar a ideia de que uma ação/evento está acontecendo.
- (D) no momento da sinalização, o advérbio de tempo é marcado com expressões faciais e alfabeto manual.

**— QUESTÃO 58 —**

Segundo Felipe e Monteiro (2008), na Libras, os pronomes pessoais da primeira pessoa do plural para representarem as pessoas do discurso podem ser assim sinalizados:

- (A) ELE-3, ELE-4, ELE-5, ELE-6.
- (B) NÓS-2, NÓS-3, NÓS-4, NÓS-TOD@.
- (C) VOCÊ-2, VOCÊ-3, VOCÊ-4, VOCÊ-TODO@.
- (D) VOCÊ-5, VOCÊ-6, VOCÊ-7, VOCÊ-8.

**— QUESTÃO 59 —**

De acordo com Felipe e Monteiro (2008), nas línguas de sinais, para se determinar os tipos de frases, utilizam-se expressões faciais e corporais. A forma afirmativa é produzida com

- (A) sobrancelhas franzidas e intensificação no olhar.
- (B) sobrancelhas levantadas e movimento da cabeça, inclinando-se para cima.
- (C) expressão facial neutra.
- (D) intensificador representado pela boca fechada.

**— QUESTÃO 60 —**

Para Gesser (2008), a língua de sinais é:

- (A) língua de modalidade de produção espaciovizual, por isso deve ser considerada uma língua ágrafa.
- (B) pantomima e, por isso, quando sinalizada, os sinais ficam “palpáveis” e “visíveis”.
- (C) o alfabeto manual que apresenta uma forma de comunicação adaptada às letras das línguas orais.
- (D) autônoma, por isso é independente de qualquer língua oral em sua concepção linguística.